



Jardins que fazem a cidade de Sorocaba

Secretaria do
Meio Ambiente



Prefeitura de
SOROCABA

Jardins que fazem a cidade de Sorocaba

**Secretaria do
Meio Ambiente**



Prefeitura de SOROCABA



Jardins que fazem a cidade de Sorocaba
1ª Edição - 2014

Organizadores
Welber Senteio Smith
Carolina Barisson M. O. Sodré
Rafael Ramos Castellari
Rodrigo Miranda de Andrade

Jornalista responsável
Mariana Antunes de Campos

Diagramação
Lucas Cristofali

Capa
Jardim com rosas 50x60
Raquel Taraborelli

J42 Jardins que fazem a cidade de Sorocaba / organizadores
Welber Senteio Smith ... [et al.] - Sorocaba, SP : Prefeitura
Municipal de Sorocaba, Secretaria do Meio Ambiente, 2014.
72 p.

ISBN 978-85-89017-05-3

I. Fotografia – Sorocaba (SP). I. Smith, Welber Senteio.
II. Sorocaba (SP). Secretaria do Meio Ambiente.

CDD 779.8161

Ficha catalográfica elaborada por
Flávia S. Tamborra – crb-8 6496

APRESENTAÇÃO

Cidade incorporou os jardins à sua identidade

Criar e preservar jardins públicos e incentivar as pessoas a que tenham em suas casas uma área, mesmo pequena, reservada ao cultivo de flores e plantas ornamentais são duas maneiras singelas, de baixo custo e altamente eficiente, de se criar uma mentalidade favorável à preservação ambiental.

Flores e plantas ornamentais em locais próximos àqueles em que vivemos, trabalhamos ou percorremos a cada dia despertam a nossa sensibilidade, reduzem nossas tensões, incentivam a nossa disposição de ouvir e entender, suavizando o mecanismo, às vezes áspero e excessivamente racional das relações humanas.

Os jardins também funcionam como um elemento de atração de pássaros e insetos que, com seu canto, seus voos, seus rituais de acasalamento e procriação nos dão, a cada momento, encantadoras lições de vida. O que pode ser mais encantador do que acompanhar o processo de construção de um ninho de aves e os longos cuidados dos pais à geração e desenvolvimento de sua prole?

Sorocaba tem uma Secretaria de Meio Ambiente que se destaca pelos seus trabalhos científicos e de formação e preservação de grandes parques. Até por isso, muitos se surpreenderam quando ela se propôs a realizar um concurso de fotografias focado nos jardins particulares e públicos de Sorocaba.

O resultado foi muito bom. As fotos que se destacaram ganharam uma exposição no Palacete de Cristal do Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas” e são agora perpetuadas neste livro.

O objetivo maior desta publicação é encorajar outros sorocabanos a, munidos de suas câmeras, observarem em detalhes os nossos jardins, identificarem neles os aspectos que falam mais alto à sensibilidade de cada um e eternizar essa percepção através dessa síntese quase milagrosa de técnica e criação artística que é a fotografia.

Aqueles que se encantarem, folheando suas páginas, serão outros tantos sorocabanos que, motivados pela contemplação estética, se decidiram, como os 86 autores das fotos aqui registradas, somar-se ao conjunto dos nossos guardiões da natureza, sábios que descobriram que, como as construções arrojadas e a fibra invencível dos que formam esta cidade, também os jardins são dela um componente essencial.

**Antonio Carlos Pannunzio
Prefeito de Sorocaba**

Sorocaba Verde e Florida

É com extrema alegria que a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, apresenta o resultado do 1º Concurso Fotográfico denominado “Os jardins que fazem a cidade de Sorocaba”.

Seu principal objetivo foi de sensibilizar a comunidade para aqueles jardins espontâneos, pequenos ou grandes, particulares ou públicos, direcionando seu olhar tão desacostumado a parar e focar a atenção para estes detalhes.

Ao deparar-nos com a singeleza das flores e paisagens, sob a égide da curiosidade, podemos ver através destas imagens o quanto precisamos aprender sobre elas e assim respeitá-las, ao mesmo tempo em que nos questionamos sobre a complexidade e a beleza da natureza.

Não como seres superiores, como muitas vezes nos colocamos, mas como um ser que possa conviver e contribuir para a sua preservação e recuperação, até para que nossa vida seja melhor.

Esta obra idealizada pela então secretária do Meio Ambiente, a engenheira Jussara de Lima Carvalho, vem agora apresentar seu fruto para que estimule cada vez mais a nossa reflexão sobre o nosso papel no ambiente, principalmente na área urbana onde vivemos.

Também cabe a provocação para que as áreas públicas, como praças, parques ou áreas verdes, sejam espontaneamente ocupados pelos amantes da natureza. E através de trabalhos voluntários possamos transformar nossa vizinhança e a nossa tão querida Sorocaba em um grande jardim.

**Clebson Aparecido Ribeiro
Secretário de Meio Ambiente**

E num recanto pôs o mundo inteiro
Machado de Assis

Jardins de Sorocaba

Fico imaginando se os índios e depois os bandeirantes tinham lá seus jardins. Talvez um canto pegado à casa, com ervas para o chá necessárias às muitas dores do sertão.

Sim, os índios conheciam as ervas e seus segredos e passaram aos rudes bandeirantes. O tempo transmitiu aos tropeiros. Hoje nos vemos tomando chá, temperando nosso alimento com ervas nativas acrescido depois com as outras, trazidas pelos imigrantes.

Falando em imigrantes, paulista das antigas não comia verdura: "Não sou bicho pra comer mato." Aprendeu. A necessidade e carência enriqueceram sopas, caldos, molhos e polentas com serralha, almeirão, couve, agrião e cambuquira.

Todo quintal tinha de ter sua pequena horta de ervas para acudir as doenças e mazelas do corpo. Diversos temperos, pimentas e legumes. Nossa mesa rústica assumiu cheiros e aromas antes não sentidos. Saborosa.

Falo também de flores, de jardins caipiras povoados de sempre-vivas, damas-entre-verdes, manacás, damas-da-noite, roseiras brancas e modestas que receberam suas irmãs eloquentes de beleza, trazidas pelos imigrantes.

Jardins cuidadosamente preparados seguindo as estações. O hábito de enfeitar as casas com flores em grandes jarros de louças e vidros, flores para altares e andores, flores para as visitas, para festas e lutos. Plantava-se, aliás, com antecedência, sempre-vivas e palmas para novembro. Finados. As hortênsias e violetas enfeitavam os buquês das moças. Em 1891, foi feito um leilão improvisado de buquês a angariar fundos para o Velódromo que se inaugurava, ali na atual Moreira César. Deu certo. Muitas corridas aconteceram nesse início florido.

Nossas praças e jardins tinham rosas, arbustos floridos, grandes árvores com sombras, pássaros, cheiros e cores. Havia até uma receita para problemas respiratórios: acordar bem cedinho, sentar à sombra de uma árvore e respirar. Respirar tranquilamente, calmamente. Em poucos dias, curava-se.

Sorocaba, assim como qualquer cidade, tem seus segredos escondidos aos apressados. Dica: deixe o carro, desça do ônibus. Caminhe. Vislumbrará recantos inauditos, imensas árvores, delicadas plantas e flores surgiendo independente de nossas vontades, de nossas infinitas buscas. Estão por aí, vivas e anônimas a encantar aquele que sabe ver.

Todo lar, e falo em lar – moradia de pessoas, não apenas casa ou residência, mas Lar, enfim, todo lar tem que ter uma plantinha, modesta que seja, a indicar que ali mora gente, gente feliz que encontra tempo pra cuidar de um jardim, de um quintal, de um único vaso num ritual de regas periódicas, podas, cuidados repletos de ternurinhas e sempre presenteado com flores, cheiros, pássaros, joaninhas, borboletas a encantar de vida esse lar.

Este livro é resultado de olhares atentos. Reúne modesta, mas expressiva parcela das muitas belezas presentes em Sorocaba. Mostra o quanto temos de bom e belo escondidos. Vale folheá-lo, serenamente. E se eu fosse você, leitor, iria descobrir, caminhando, mais belezas que estão por aí. Boas descobertas!

José Rubens Incao
Historiador - Museu Histórico Sorocabano

Jurados do Concurso



Alexandre Lombardi
Fotojornalista
Comunicação - Prefeitura de Sorocaba

Fotografar é a arte de traduzir uma emoção sob uma perspectiva bem particular, capaz de despertar novas sensações.



José Rubens Incao
Agente cultural
Divisão de Patrimônio Histórico - Prefeitura de Sorocaba

O olhar do artista é múltiplo. Nos mostra ângulos e facetas despercebidas na correria, muitas vezes, desnecessárias do dia a dia. Nos impacta, suspende e encanta com as múltiplas belezas ou misérias existentes ao nosso redor.



Luciana Gonçalves Valsechi
Arquiteta e Urbanista
IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil - Núcleo Sorocaba)

*Tomo aqui a liberdade de fazer minhas, as palavras de Henri Cartier-Bresson:
"Fotografar é colocar no mesmo eixo a cabeça, o olhar e o coração"*



Thaís Pavlovsky Megale
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda
TV Sorocaba/SBT

Foi surpreendente conhecer através do olhar desses fotógrafos uma outra Sorocaba. Com certeza a cidade tem muitos espaços a serem revelados.



Reinaldo Galhardo
Jornalista, Radialista, Escritor e Professor Universitário.
TV COM - Canal 7 Net

Fotografar é capturar um momento que se eternizará pelo tempo, revelando a essência de quem (pessoas) e daquilo (objetos) que se integra ao cenário de um segundo.

1°

SIDNEY CARDOSO

Vida sob reflexos

Praça Frei Baraúna

Em busca de uma imagem que refletisse a cidade com uma outra forma de olhar, de uma maneira que poucos enxergam a beleza refletindo vida, arquitetura, natureza etc





LAIS FERNANDA ALEXANDRE

Simplicidade

Jardim

Em meio a uma espécie comum de planta, a predominância da coloração verde remete diretamente a um olhar natural para o mundo, identificando assim a beleza das coisas simples da vida cotidiana.

2º



3º

**FRANCINE RODRIGUES DA CUNHA
Ipê-amarelo
Wanel Ville IV**

Que lindo os ipês-amarelos pelas ruas de Sorocaba,
não tem nada que se compare a beleza dessa espécie.



ORLANDO CARLOS DA SILVA

**Harmonia
Residência**

Pouco espaço e uma beleza ímpar

4º

DENISE ANDREIA GALLI
Fortaleza Vital
Condomínio Vale do Lago

O tronco em primeiro plano tomando quase toda a imagem mostra a força da natureza que retira da terra sua energia transformadora. A imagem em segundo plano apresenta a copa da árvore em desfoco.





VINICIUS GAUDIO ROSA
Árvore Central
Jardim Botânico de Sorocaba

A foto mostra o destaque de uma árvore ressecada, que mesmo em meio a um jardim verde e vívido, não perde sua beleza que está na ponta de seus delicados galhos.

7º

KAIO DOS SANTOS MONTEIRO
Os tons do pôr-do-sol
Parque das Águas

Enquanto os pássaros chegaram no final da tarde para descansar nos arbustos situados no lago do Parque das Águas, percebi o esplendoroso pôr-do-sol. Quis registrar esse momento belo, compondo a fotografia com os pássaros voando e os que estavam nos galhos, além da cor avermelhada que o céu apresentou naquele dia.

6º

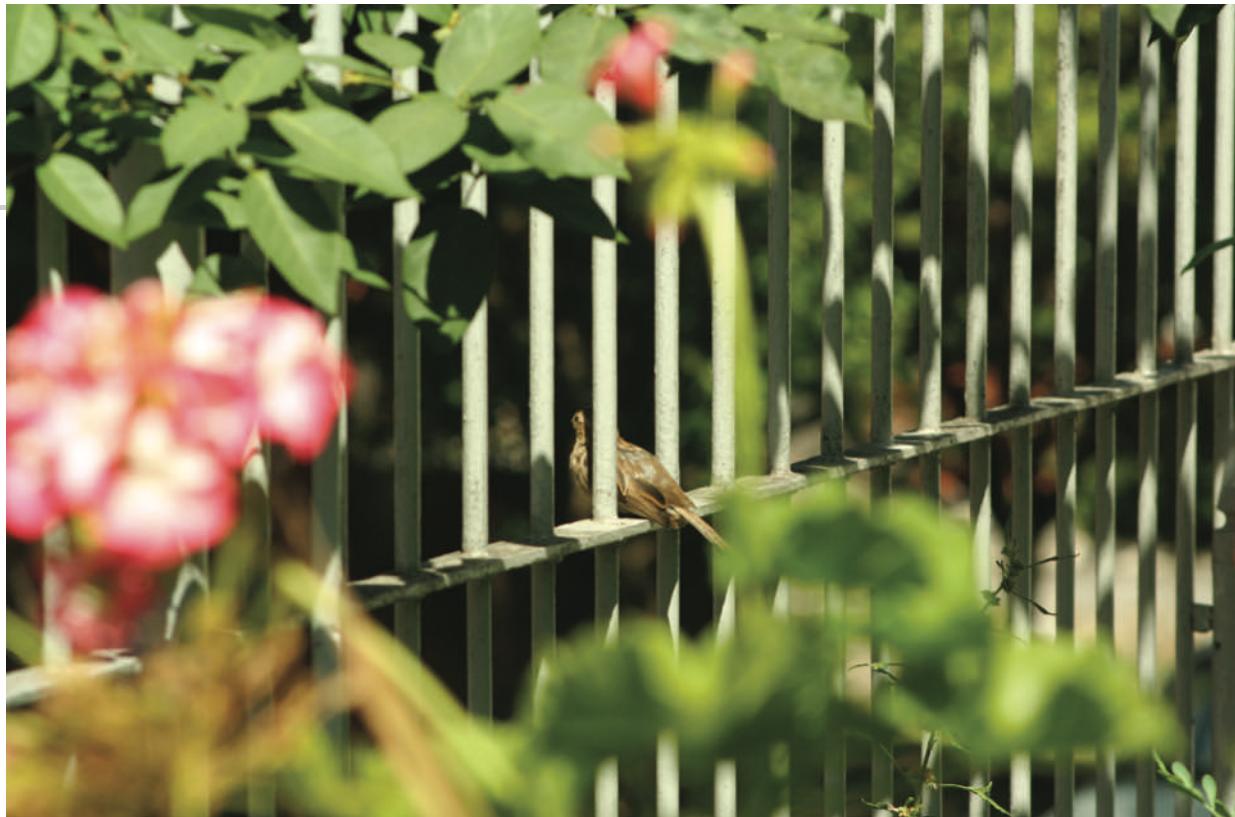




HENRIQUE RODRIGUES DA CUNHA
Pra fora
Rua Equador, 369

Um pássaro sobre a grade que cerca um jardim florido olha para fora, alheio à beleza do jardim. É um exemplo de como não valorizamos as belezas que estão próximas.

9º



EDUARDO COMOLESI PARADA
Quando aço se torna ouro
Estação Ferroviária

Mesmo após desativada, a Estação Ferroviária mantém uma certa beleza.

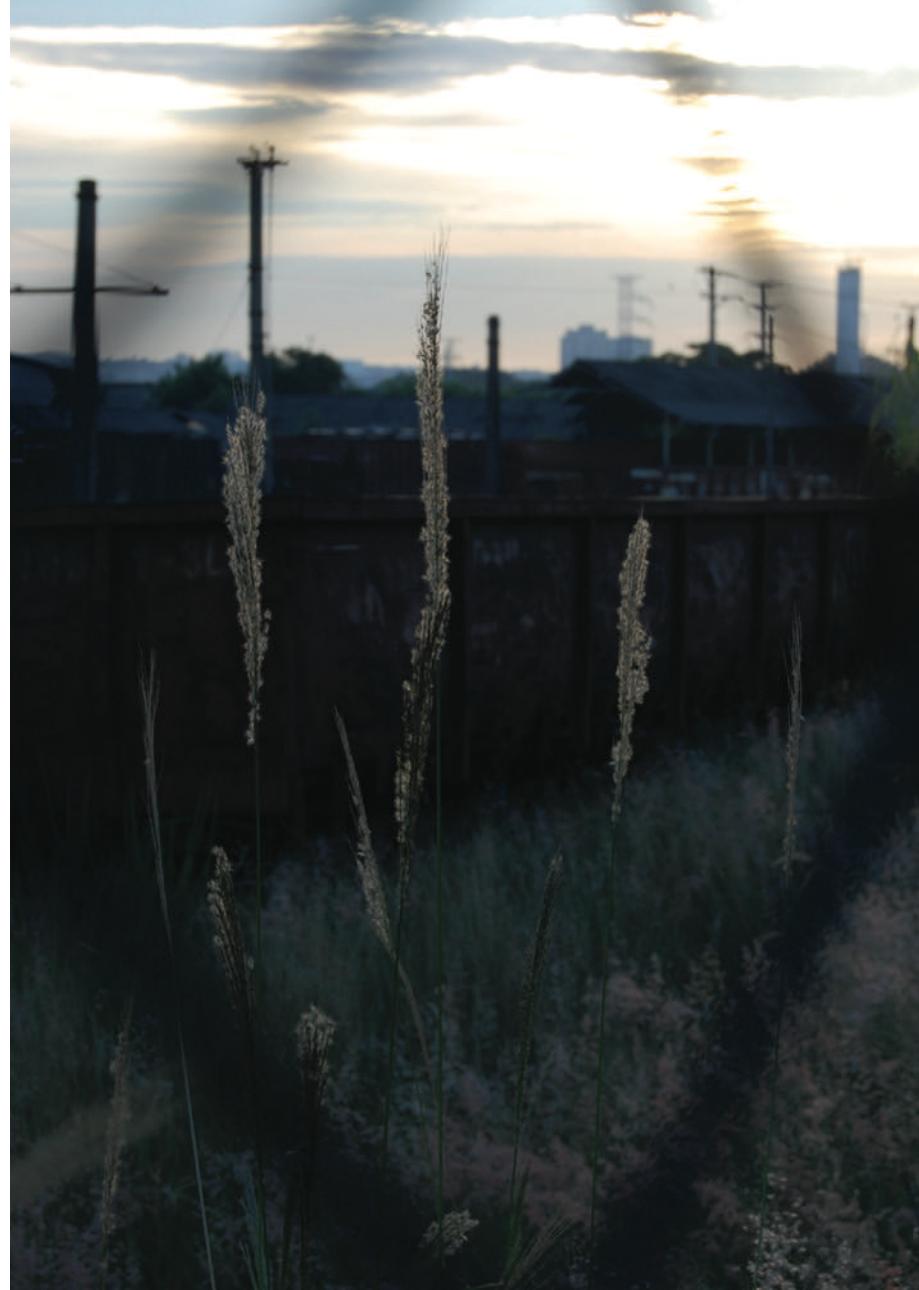
8º



MICHELLE PRISCILA ALVES
Eternizando
Parque da Água Vermelha

Uma árvore “única” em meio a muitas outras, marcante e atrativa... Atrativa aos casais, a jovens idosos, a fotógrafos, a todos.

10°



CYNDI LARA MONTEIRO OMOTO
O ferro e a flor
Estação Ferroviária

11°

A natureza é algo incrível que nos possibilita ver sonhadoras paisagens nos lugares menos comuns. Ela consegue deixar o normal maravilhoso! Até mesmo um mero trilho de trem. Me apaixonei pelo nascer do sol de fundo e a simplicidade das plantas e flores ao contrastar com a dureza do ferro. Nós podemos evoluir, mas sem nunca esquecer nossas raízes.



JOSÉ ALEXANDRE BATTAGLINI VALENTIM
Nascer do sol na estação
Estação Ferroviária de Sorocaba

12°

13°

STELLA MARIS CANO RANZONI
Folhas, flores e frutos
Praça em frente ao CIC

A mãe natureza me abraçou, me surpreendeu quando entrei embaixo dessa árvore. Olhei com a câmera para cima e registrei esse momento como uma imagem pintada pelo pincel do artista.





VALDSON BRAULINO NUNES
Beleza natural sorocabana
Parque Zoológico Municipal
“Quinzinho de Barros”

A beleza das flores e a composição da imagem com a fonte e o verde do Zoo. Uma beleza única da nossa cidade.

14°



SIDNEY CARDOSO
Composição brasileira
Zoológico

Em busca de uma imagem que me refletisse liberdade fui ao Zoo, onde há muitas espécies fechadas. Após algumas horas, ao entardecer, observei a composição do verde-amarelo e o azul, preparei a câmera e esperei o branco que seria a garça. Para mim, foi a combinação perfeita, as cores refletem a nossa bandeira brasileira e a ave também é brasileira.

15°

KAIO DO SANTOS MONTEIRO
Descanso do pássaro
Parque das Águas

Num final de tarde no Parque das Águas, percebi dois pássaros nos galhos mais altos dos arbustos localizados no lago. Com o pôr-do-sol alaranjado, a composição da foto ficaria muito interessante e criativa, visto que o animal ficaria com a cor preta e o fundo (segundo plano), colorido.

16°



17°

CAMILA ANDREIA CORREA DE OLIVEIRA
João está em casa
Parque das Águas

Ao saber do concurso fotográfico, o primeiro lugar que me veio à mente foi o Parque das Águas, porque acho esse local muito bonito e reconfortante pelo conjunto das águas, flores e árvores. No dia do registro, ao olhar para cima, a casa do joão-de-barro me chamou a atenção, ainda mais por estar numa árvore sem folhagem e, de repente, o passarinho pousou em cima da casa e observou todo o parque.





JOEL MENDES DOS SANTOS
Solidão verde
Pista de caminhada do
Central Parque

Quando eu me deparei com aquele dente-de-leão, percebi um momento mágico, a pequena flor destacava-se em meio aquela imensidão verde, e desde o dia de registro ficou claro que esta era uma foto premiada, um presente...

18°



ALCIDES FERREIRA GOMES
Noturna
Parque das Águas

Passeando pelo parque com a família, não pude deixar de registrar a tranquilidade das pessoas que no deck curtem a paisagem do parque.

19°

ANA CAROLINE VIEIRA DE ARRUDA
Poesia Natural da Vida
Parque Zoológico Municipal
“Quinzinho de Barros”

Capturei o momento que pude sentir muita proximidade e intimidade com a beleza da natureza, o momento em que a natureza me mostrou a sua poesia em forma de vida.

20°



SOLANGE DE QUEIROZ
Árvore *Duranta repens* popularmente chamada de Videteira
Rua sem saída

Ao passar por essa rua em que o fim é o trilho de trem que vai para a rua XV de Novembro, me deparei com esta árvore de beleza peculiar em que se contrasta o roxo e o amarelo.

21°



LAIS FERNANDA ALEXANDRE

22°

Folha, flor e espinho

Jardim

A predominância de cores quentes representando a vida dentro de um determinado espaço natural, onde a partir da fotografia passa a ser também poético.



CAMILA ANDREIA CORREA DE OLIVEIRA

23°

Um modelo no parque

Parque das Águas

Eu gosto do Parque das Águas e a beleza do conjunto de águas, flores, árvores e animais interagindo no mesmo espaço, sempre formaram uma boa imagem para mim, antes de apertar o botão da máquina. No momento da foto, eu tinha o objetivo de retratar a árvore e sua textura. De repente, um bicho apareceu do nada! Levei um susto que quase cai. Então, reparei que o calango (ou lagarto) ficou parado, imaginei ele olhando para mim, querendo ser retratado para provar a sua existência no parque.

25°

PEDRO EVALDO MORAIS
Túnel do tempo
Rio Sorocaba

No túnel da vida o pequeno se faz grande.



24°

LUIZ MAURICIO FERNANDES

Ondas de sombra

Clube do Idoso

No momento do clique, um vento soprava, foi quando surgiu a ideia do movimento no chão, coincidindo com as posições das árvores.





CYNDI LARA MONTEIRO OMOTO
A beleza da sabedoria
Biblioteca Municipal

Aprender a evoluir. Fotografar um ícone da sabedoria é como mostrar que até mesmo na área artística é necessário dedicação, tanto na leitura como na prática. Aprender nos move para o futuro, abre nossa mente e nos faz enxergar todas as coisas bonitas que a ignorância não nos permite ver, assim como as pequenas flores amarelas no chão.

26°



**FERNANDO AUGUSTO DE
ANDRADE**
Após a tempestade
Parque das Águas

O dia não tinha acabado e a tempestade já havia passado, mas deixou em seu lugar a bela paisagem no parque que leva o nome das águas.

27°



VICTOR GAUDIO ROSA **28°**
Beleza despercebida
Praça “Dr. Ferreira Braga”

Nesta foto destaca-se a beleza em abundância de um jardim no Centro de Sorocaba, que muitas vezes passa despercebida devido a correria do dia a dia.



29°
LUCIMARA TAVANTE
Cidadão Sorocabano
Marginal Rio Sorocaba

A leveza e a beleza da simplicidade.

MAGDA MENDES DE SOUZA GARCIA
O verde e as pedras
Parque da Biquinha

30°

Além de toda a paisagem, temos as pedras que harmonizam o local para as pessoas descanarem e o sol que entra através das árvores proporcionando o retrato natural.



31°

ANTONIO GABRIEL CERQUEIRA GONÇALVES
Verde que te quero ver-te
Senac Sorocaba

O que me motivou a registrar o local foi a singularidade e historicidade do mesmo, já que o jardim do Senac data de muitos anos e representa o verdadeiro convite à contemplação e à reflexão a respeito da preservação do nosso meio ambiente. O monumento da foto é um tronco de árvore, é obra de um artista plástico que proporcionou uma sobrevida ao tronco de árvore, que viria a ser descartado.



JOSÉ ALEXANDRE BATTAGLINI VALENTIM

Vista do Jardim Botânico

Jardim Botânico

O banco vazio, cercado por verde, mostra um belo contraste entre o verde e algo criado pelo homem.



LOURDES LUZIA ZATOR

Flores da Realeza

Rodovia João Lemes dos Santos, km 107

33°

A beleza de um jardim que está com os seus dias “contados” pela duplicação da rodovia, com suas árvores sinalizadas.



VINICIUS GAUDIO ROSA 34°
Jardim de Boas Vindas
Jardim Botânico de Sorocaba

Plantas na entrada do Jardim Botânico mostrando uma prévia do que será encontrado no Palacete de Cristal, ao fundo da foto, onde serão plantadas e cultivadas as mais diversas plantas nativas e ornamentais.



ANTONIO DA COSTA ALVES 35°
Recanto dos Eucaliptos
Parque Natural “Chico Mendes”

Alta e centenária, sempre com a leveza dos ventos e o brilhar do sol, protetora de jovem a sentar ao seu lado. Motivo: o parque que fica em volta combina com todas as árvores.

ALAN DOS SANTOS LOPES

Fonte de beleza

Praça “Dr. Ferreira Braga”

A imagem retrata como o jardim, repleto de flores, forma uma bela moldura ao redor da fonte.

36°



JULIANGELO ELIAS ZATOR SIMÃO

Moldura japonesa

Parque Kasato Maru

A beleza noturna do parque com suas formas e visual.



KARINA DE SOUZA GOUVEA

A bela flor

Rua Tereza Lopes, 351

A flor vermelha, que entre as folhagens destaca-se
pela sua beleza e sua cor, atrai os beija-flores



MARINA DE SOUZA GOUVEA

A essência de uma flor

Rua Tereza Lopes, 351

A bela flor que no jardim deixa sua beleza para
alegrar a todos.

RODRIGO MENDES GARCIA

A natureza e o rio
Usina Cultural

A tranquilidade da árvore com a calmaria do Rio Sorocaba, fazendo com que a gente reflita sobre a correria de nossos dias atuais.



MARCELO ANTONIO CORREA

Ao notável urbanista
Jardim Paulistano

"(...) o acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído (...)" - Epitácio, Titãs. Tenho plena crença da inexistência do acaso. Minha esposa adora árvores. Eu andava muito atento e vi, entre os cedros, o amarelo em pétalas que deitava sobre o chão em contraste com o verde das folhas do gramado. Atento à vista, atento aos pensamentos, atento às motivações, descobri mais tarde, logo ali na esquina, o significado daquele endereço.





BRUNO KALACH DE FREITAS
As pedaladas e o descanso
Paço Municipal

As pedaladas otimizam nossa saúde e proporcionam momentos como esse, onde a beleza da natureza eleva o bem-estar.



**VANESSA BERNARDINA ANTUNES
DE MATTOS**
Árvore encantadora
Duque de Caxias

Tão bela e formosa, linda, majestosa. Não há quem não se encante por um colorido tão brilhante e vivo como o desta árvore encantadora.

REGIANE ARRUDA GARCIA

Caminhada sob o sol

Parque das Águas

Momentos de tranquilidade, paz e lazer para toda a família.



LEILA TEREZA ROLIM DE OLIVEIRA ALMEIDA

Em verde ouro

Avenida Barão de Tatuí

A praça apresenta buchinhas cortadas na forma redonda com flores amarelas que deixam a imagem singela ao contrastar com o pedrisco branco. A imagem proporcionada às pessoas que passam pelo local traz um momento de tranquilidade para diminuir o estresse do dia-a-dia.



LUCIMARA TAVANTE

Expansão da vida

Largo do Canhão

A grandeza da vida despercebida ao chão.

PEDRO EVALDO MORAIS

Entardecer

Parque das Águas

Sol, água e verde, do que mais precisamos?





ALCIDES FERREIRA GOMES

Fim de tarde

A luz do fim de tarde me orientou a olhar, encantado pelo contraste das cores, fotografei.



ANGELA SIQUEIRA

Flores no Azul

Praça “Frei Baraúna”

Durante o evento “Viva o Centro”, vi uma bela composição das flores com o tecido azul esticado por traz delas e então fiz a foto.



PEDRO JIMÉNEZ MUÑOZ
Los bancos do parque - Parque das Águas

Uma imagem parada no tempo que induz à contemplação da beleza da natureza.



MAGDA MENDES DE SOUZA GARCIA
Harmonia do verde
Parque da Biquinha

Um bom lugar para passear com a família, fazer caminhada e que enfatiza uma boa interação com a natureza.

FERNANDO JOSÉ DE LIMA
Luzes do lago - Parque “Carlos Alberto de Souza”

A imagem noturna de um parque com reflexos das luzes na água e em suas belas árvores.



CINTIA SANTOS ALMEIDA AIRES
Luzes Nipônicas - Parque Kasato Maru

A cultura das nações ricas em estória, aventura, formas e beleza. As luminárias nipônicas iluminam o caminho do imigrante para vencer na vida.



MICHELLE PRISCILA ALVES
Memória florida
Estação Ferroviária

História e modernidade se misturam na paisagem e lá está a natureza para adornar um pequeno pedaço da cidade.



ADALBERTO HERMINIO DA SILVA
Milho aos Pombos
Praça

Serenidade do local e a tranquilidade dos pombos ocupando os bancos.



RAFAEL COSTA CLEMENTE

O globo

Parque das Águas

O que me motivou foi o reflexo na água,
dá-se a impressão de dois mundos.

BRUNA FERREIRA FERNANDES

O nascer da oportunidade

Parque da Prefeitura

Todos merecem um novo nascer de oportunidade, seja a humanidade com a relação à recuperação do “verde”, seja um único indivíduo que após vários “tombos” preserva a esperança.



DRAUSIO TABUSO DE OLIVEIRA

Passeio Noturno

Parque Kasato Maru

Reflexo das luzes existentes entre os mundos humano e divino



ROGERIO SCHNEIDER CARDOSO

O outro lado

Ibiti do Paço

A imagem sugere o mistério do que encontrará do outro lado da ponte.

VICTOR GAUDIO ROSA
Raízes históricas
Praça “Dr. Arthur Fajardo”

A foto mostra o contraste entre a área urbana (carros e prédios) e a área verde, onde há uma árvore histórica, esparramando suas raízes pelo chão.



ROBERTO RODRIGUES DE ARRUDA
Praça Central
Praça “Cel. Fernando Prestes”

Gosto muito de tirar fotos e passando pelo local registrei a igreja, o Clube Recreativo e o Círculo Italiano, imagem que acho interessante e são marcos do Centro da cidade, incluindo o coreto.



ROBERTA MENDES GARCIA
Retorno às origens
Praça Pio XII

Uma praça com muita área verde que fez parte da minha infância, meus pais sempre nos levavam para brincarmos lá e ficávamos no coreto pulando e observando as pessoas que passavam.



ROBERTO FRANKLIN CESAR
DO NASCIMENTO
Chácara Lurdes Afonso

Devido à sua exuberante cor, podendo analisar o poder da natureza em contraste com as demais cores existentes em outras flores.





DENISE ANDREIA GALLI
Silêncio da Alma
Condomínio Vale do Lago

A imagem é um contraluz onde a cor, presente em pequenos detalhes, se apresenta. O banco e a água sugerem um momento de espera, calma, introspecção... Silêncio da Alma.



LAIS DA ROCHA LUQUES
Tarde de sol
Parque dos Espanhois

Registrar a beleza dos parques que às vezes não conseguimos perceber.



REJANE CARDOSO DA SILVA

**Vem sentar
Ibiti do Paço**

A imagem convida para parar um minuto, sentar e apreciar a beleza do pôr-do-sol.



LUCIA MARINA RODRIGUES

**Volta à infância
Quintal**

A imagem do quintal (jardim) da casa humilde onde nasci em 1950. Hoje em 2013 continua tudo muito simples e as rosas são as mesmas que minha mãe plantava. Sempre tivemos essa pequena área verde selvagem. Meus pais, apesar de possuírem apenas curso primário, preservavam muito a natureza. Plantavam todos os nossos alimentos. Ainda hoje, quando fui fotografar senti toda essa energia que deixaram. Mudamos desse local em 1960 e minha irmã mais velha foi morar. Num futuro próximo, penso que só os jardins particulares ou quintais serão nossas áreas verdes.

MARIA CECILIA NUNES DA SILVA
A força da natureza
Estacionamento do Jornal Cruzeiro do Sul

O contraste do verde mata com o vermelho primavera.



GRAZIELE CRISTIANE DE SOUZA
A garça solitária
Parque das Águas

O que me motivou foi a beleza das aves
que habitam o parque e a importância
que elas fazem na natureza.



VANDERLEI EDSON DA COSTA
À espera de espectadores
Parque das Águas

O espetáculo é permanente, basta sentar e contemplar.



ROBERTA MENDES GARCIA
A cidade ao fundo
Usina Cultural

Local muito bonito de Sorocaba, no qual podemos observar um pouco de nossa cidade e da avenida movimentada, retrata as árvores das quais são importantes à beira do rio e também, ao fundo, a linha férrea.

JUNIOR DO CARMO ALVES
Beleza Rara
Parque das Águas

Amplie sua visão, amparado pela esperança e pela preservação do nosso meio ambiente.



FRANCINE RODRIGUES DA CUNHA
Azaleias
Avenida Afonso Vergueiro

O tempo vai passando e as flores sempre renovando, assim o tempo não para.





LUCAS EDUARDO DE SOUZA DELGADO
Cachorro e garota ao sol
Parque Campolim

O sol do fim da tarde enaltecedo a imagem de uma bela garota passeando com seu cão.



MARISTELA MARTINEZ
Caminho do bem-estar
Parque Campolim

Ambiente saudável e de contemplação para práticas esportivas e de lazer.

FERNANDO AUGUSTO DE ANDRADE

Coreto em dose dupla

Praça Pio XII

É a natureza- a água- nos dando a oportunidade de enxergar em múltiplos ângulos o que o homem construiu.



ANGELA SIQUEIRA

Cores dos Balanços

Prefeitura de Sorocaba

Enquanto realizava fotos para um trabalho e fiz esta, enquadrando os balanços do parque com a bandeira do Brasil ao fundo.



ROSALINA MARIA COSTA CLEMENTE
Desabrochar
Parque das Águas

Vi o desabrochar das flores, em meio a um lindo jardim. Senti a poesia do momento, a tranquilidade e a beleza da natureza.



SOLANGE DE QUEIROZ
Encanto da Terra Rasgada
Avenida Dom Aguirre

Rio Sorocaba em sintonia com a natureza. Foto poética da beleza da flora, representada pelas árvores de diversidade de coloração, e da fauna, representada pelo pássaro preto (anu) na árvore rosa (acredito que seja ipê)... Momento único!

ANTONIO GABRIEL CERQUEIRA GONÇALVES
Gigante natureza
Lar Escola Monteiro Lobato

O que me levou a registrar a foto em questão foi a imponência das árvores e o dia em si, que estava muito lindo.



JOEL MENDES DOS SANTOS
Flores ao chão
Pista de caminhada do Central Parque

O rosa se contrastava com o chão, a imagem já estava formada, mas qual o melhor ângulo? Qual a melhor forma de fazer a foto? Então por que não usar um ângulo não enxergado, talvez o ângulo que os pequenos insetos enxergam, e foi aí que veio a ideia de mostrar como os pequeninos enxergam aquele tão grande parque.



DRAUSIO TABUSO DE OLIVEIRA

Harmonia

Parque da Água Vermelha

Harmonia entre o homem e a natureza, um reflexo da nossa vida.



RAFAEL COSTA CLEMENTE

Jardim Flutuante

SESC Sorocaba

A beleza da flor



FERNANDO JOSÉ DE LIMA
Luzes do Campolim
Parque “Carlos Alberto de Souza”

A imagem de um lago iluminado por reflexos de luzes na sua tranquilidade e de prédios contrastados a paisagem ao fundo.



EDUARDO CAMOLESI PARADA
Jardim Natural
Estação Ferroviária

O que o homem abandona, a natureza toma conta.

REGIANE ARRUDA GARCIA
O coreto
Praça Pio XII

A praça Pio XII é um exemplo da harmonia entre a natureza e a cidade, resultando em uma das mais belas e românticas praças de Sorocaba.



TEOFILO JOSÉ NEGRÃO DUARTE
Natal no coreto
Jardim Santa Rosália

Esse coreto faz o romantismo ser mais belo no Natal.



JOSÉ SAMUEL DA SILVA BORGES
Paisagem e Contraste
Avenida Dom Aguirre

Os arbustos formam a ideia do paralelismo, que no fundo mostram a ideia do infinito. O colorido da imagem retrata o brilho e a alegria de nossa cidade.



RAFAEL MORAES PONTES
Paisagem do Parque dos Espanhois

A imagem mostra a paisagem do Parque dos Espanhois capturada de um ângulo diferenciado. A fotografia retrata a beleza natural do parque na cidade de Sorocaba.

MARIANA MANSO VIEIRA
Passarela oriental
Parque Kasato Maru

Um caminho iluminado entre as árvores e ao lado do rio.



**VANESSA BERNARDINA ANTUNES
DE MATTOS**
Praça esplendorosa
Avenida Brasil

Simplesmente esplendorosa. É a melhor definição que encontrei para esta magnifica árvore relutante ao crescimento urbano, onde antes era uma grande praça que podíamos brincar na nossa infância.





ROBERTO RODRIGUES DE ARRUDA
Praça preto e branco
Praça “Cel. Fernando Prestes”

Local onde os aposentados se reúnem e aparece o coreto, Círculo Italiano, Prédio Sofhie Cheda e Farma Ponte.



ADRIANO OLIVEIRA SILVA

REJANE CARDOSO DA SILVA
Sempre Verde
Ibiti do Paço

A beleza da imagem das plantas refletida em toda sua exuberância nas águas calmas do lago.



LAIS DA ROCHA LUQUES
Tranquilidade
Parque da Biquinha

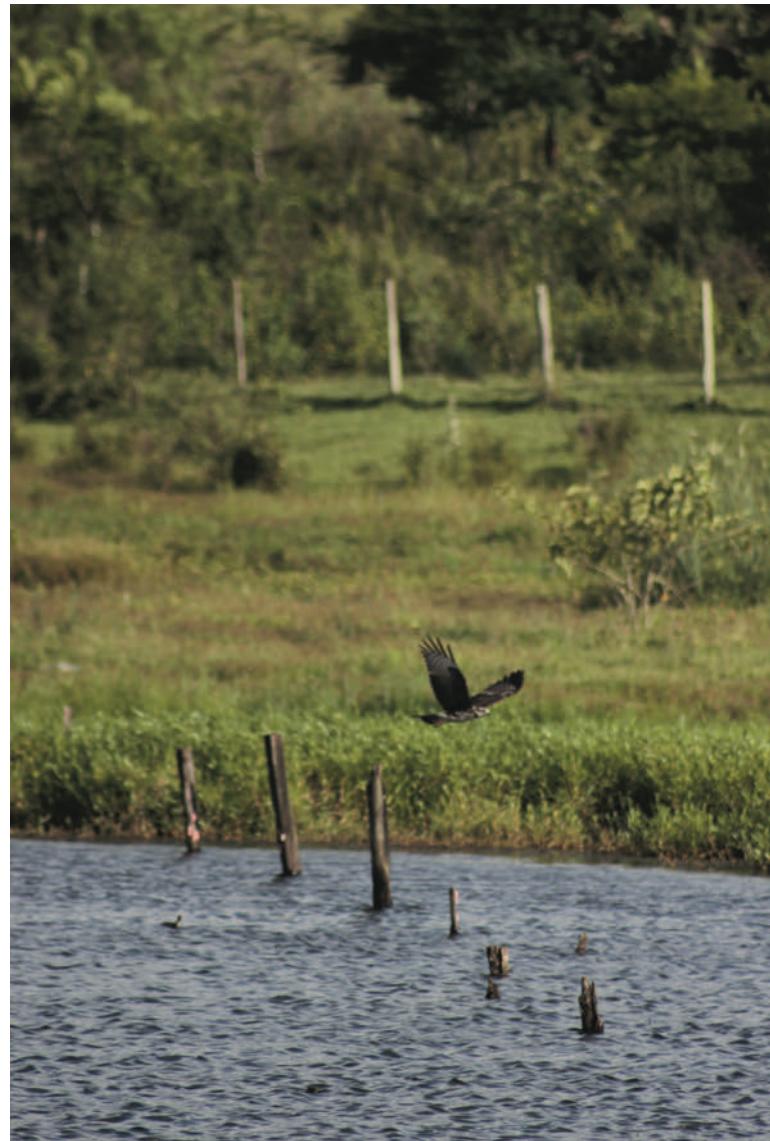
Registrar a tranquilidade e a paz que encontramos nos parques de Sorocaba.





ALAN DOS SANTOS LOPES
Um bom lugar para relaxar
Jardim Botânico

A imagem mostra um jardim vazio, com bancos e árvores em sua volta, remetendo ao silêncio e à paz.
Um bom lugar para relaxar.



BRUNO KALACH DE FREITAS
Voo curioso
Brejo do Éden

Voo da ave exibicionista, que por minutos quis chamar a atenção como se estivesse falando:
“Olha, repara no que vou fazer”. E lá se foi em busca de um galho para seu ninho.

JAQUELINE HEIDRICH LEAL CARDOSO

Espelho d'água

Ibiti do Paço

A beleza da imagem refletida nas águas do lago.



GRAZIELE CRISTIANE DE SOUZA

Fim de tarde

Parque das Águas

O que me motivou foi a beleza do Parque das Águas no entardecer.





GABRIEL CESAR BITENCOURT
Jardim Acidental
Passeio publico no Jd Leocádia

Não plantado pelas mãos humanas, o Jardim Acidental exibe a singela flor e o alimento do passarinho.

HISTÓRICO

Cronologia do Concurso:

- 25 de Setembro de 2013 - Lançamento do Concurso no Parque da Água Vermelha “João Câncio Pereira” como parte da programação da Semana da Árvore 2013.
- 30 de Setembro de 2013 - Início das inscrições para o público.
- 10 de Fevereiro de 2014 - Fim das inscrições. Análise das documentações e habilitação de todos os participantes para análise da proposta técnica.
- 18 de Março de 2014 - Julgamento das propostas técnicas (fotos). Abertura dos envelopes e numeração das fotos sem identificação dos candidatos.
- 21 de Março de 2014 - Divulgação dos resultados em Ata de Julgamento.
- 05 de Abril de 2014- Premiação e início da exposição de fotos no Jardim Botânico “Irmãos Villas-Bôas”.

Número de participantes: 85 pessoas

Número de fotos: 166 imagens

O objetivo do concurso foi de valorizar os espaços do município utilizando o registro fotográfico como suporte para expressão artística. Além disso, é papel do poder público estimular a reflexão sobre a importância da valorização e conservação das praças, passeios e jardins públicos e privados, entendendo assim as expectativas criadas pelos municípios com relação à cidade e sua relação com o ambiente de entorno.

Pessoas de todas as idades, residentes ou não em Sorocaba, fotógrafos amadores ou profissionais, puderam participar do concurso fotográfico.

Entre as regras, a imagem deveria retratar jardins públicos ou particulares, áreas verdes, praças e passeios localizados em Sorocaba, atendo-se à ideia central e tendo pertinência com o objetivo do concurso.

Além disso, o material fotográfico entregue não poderia sofrer nenhum tipo de interferência manual e/ou digital, sejam retoques, montagens, cortes ou qualquer outra modificação. A foto poderia ser produzida por meio de câmeras analógicas ou digitais, colorida ou em preto e branco.

Foram selecionadas para a composição do livro para garantir a memória do concurso “Os jardins que fazem a Cidade de Sorocaba” as 100 melhores imagens. Dentre estas, foram classificadas as 36 melhores fotos do concurso, que foram expostas no Palacete de Cristal do Jardim Botânico de Sorocaba, com destaque para as três primeiras colocadas, que foram premiadas.

LANÇAMENTO DO CONCURSO



JULGAMENTO



PREMIAÇÃO



**Secretaria do
Meio Ambiente**



**Prefeitura de
SOROCABA**
